



# FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,  
PESQUISA, EXTENSÃO  
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015  
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



## DISPOSIÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE

Autor(es): Kalliane Lima Soares, Caroline Gusmão Santos, Karoline Gomes Santos

Com o crescimento das cidades e aumento constante da população, a geração de resíduos oriundos das atividades humanas, tem alcançado limites maiores que a capacidade de a natureza absorver. Os resíduos dos serviços de saúde estão incluídos nesta problemática e vem assumindo grande importância nos últimos anos. Sendo este componente que requer crucial cuidado, dentre os que compõem os resíduos sólidos, um ponto, dos três principais que compõem o Saneamento Ambiental básico: a saúde pública, abastecimento de água potável e tratamento de esgoto sanitário. Este trabalho objetiva apresentar as necessidades e o manuseio de destino final dos resíduos. Metodologia: De cunho bibliográfico, as informações e apontamentos teóricos a cerca dessa temática, tratadas nesse texto contribuem para um melhor entendimento e desperta a atenção para a importância do planejamento no que tange ao descarte desses materiais. Resultados: Existem muitas técnicas que propiciam o destino correto dos resíduos de serviços de saúde (RSS) como o aterro sanitário uma solução viável e racional para a maioria das cidades, além de ser legalmente aceito, embora aumentem as dificuldades para se encontrar espaço para sua construção, a vala séptica é uma alternativa para disposição final dos RSS de caráter emergencial, o aterro controlado nesse sistema os resíduos são descarregados no solo, com reconhecimento de camada de material inerte, diariamente, e o lixão é o método inadequado de disposição de resíduos sólidos no solo sem preparo algum. Apesar de ser temática latente, ainda persistem práticas que causam danos ambientais e sociais que podem ser aprimoradas e amenizar tais danos. Conclusão: A destinação correta dos RSS assim como o seu tratamento busca por uma melhor qualidade de prestação de assistência à saúde humana, uma vez que o mar disposição pode atingir as águas subterrâneas ou superficiais, o solo e o ar.